

QUADRO COMPARATIVO E RIMÁRIO: FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE ORTOGRAFIA

Cleuza Pelá ¹

Frantiusca B. Sulzbacher ²

Mitiele da S. Scarton ³

Silvana Klein⁴

Este trabalho tem como tema as dificuldades apresentadas por alunos do Ensino Fundamental II em relação a padrões de escrita/ortográficos observáveis em produções textuais, na disciplina de Língua Portuguesa, em uma escola pública da região de Cerro Largo – RS, em que atuam bolsistas do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID - Letras, da Universidade Federal da Fronteira Sul - *Campus* Cerro Largo. O material observado e analisado pelas pibidianas foi organizado pela professora da turma que, ao iniciar o ano letivo, valeu-se de avaliação diagnóstica para verificar como os alunos escreviam e se havia progressão temática e coerência nos textos elaborados. Em roda de conversas pibidianas, discutiu-se a questão temática mais as de coesão/coerência e, naquele momento, chamaram a atenção do grupo os desvios em relação aos padrões de escrita/ortográficos. Notava-se que os estudantes estavam empregando de modo inadequado os grafemas “s”, “ss”, “sc”, “c”, “ç”, e “z”, e que – dessa maneira - esse uso merecia uma discussão pontual com a turma, justificando, assim, um recorte fora dos pontos previstos pela atividade inicial. Assim, após a descrição dos desvios e dos contextos (fonológicos, morfossintáticos e semânticos) em que ocorriam, as pibidianas optaram pela elaboração de uma sequência de atividades, a partir do gênero poema, e sua devida aplicação. Desse modo, por meio da comparação entre pares/trios de palavras, discutiram o emprego adequado de grafemas em determinados contextos gramaticais, conforme A. Gomes e M. J. Nóbrega. Posteriormente, em produção de texto, foi sugerida a organização de um rimário que pudesse subsidiar a criação de poemas com rimas. O desenvolvimento de toda a

¹ Professora e Coordenadora do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura; Doutora em Língua Portuguesa, lotada na UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, *e.mail*: cleuza.pela@uffs.edu.br; pecleu@gmail.com. Coordenadora do Subprojeto – PIBID - Letras – Língua Portuguesa.

² Estudante do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, *e.mail*: frantibulsulzbacher@hotmail.com. Bolsista do PIBID Letras.

³ Estudante do Curso de Letras - Português e Espanhol – Licenciatura da UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, *e.mail*: mithielescarton@hotmail.com . Bolsista do PIBID Letras.

⁴ Professora de Língua Portuguesa da Escola E.E.FL Sargento Sílvio Delmar Hollenbach; Graduada em Língua Portuguesa e Inglês, *e.mail*: silvanadidi@hotmail.com. Supervisora do Subprojeto – PIBID - Letras – Língua Portuguesa.

sequência de atividades (ao lado de jogos didáticos) permitiu ensinar ortografia de uma forma mais atrativa e reflexiva. Após a execução dessas práticas, as pibidianas identificaram que os alunos já conseguiam utilizar os grafemas com mais adequação. No entanto, ainda havia alguns desvios na hora de produzir textos. Em virtude do vivenciado, sugeriu-se ainda à turma a leitura diária de textos impressos, pois essa atitude possibilita uma forma de (re)conhecer o emprego de determinados grafemas, em contextos diversos. Por outro lado, também é indispensável escrever mais e com atenção, afora resolver exercícios de fixação e reflexão. Em resumo, as pibidianas puderam experimentar mais uma situação de prática docente que se somou a sua prática profissional, na área do ensino de padrões de escrita de uma dada língua.

Palavras-chave: Escrita. Contexto. Aprendizagem. Reflexão.